

Roriz lança Atlas do DF para os alunos do 1º grau

24 NOV 1993

JORNAL DE BRASÍLIA

O governador Joaquim Roriz lançou ontem, no auditório do Palácio do Buriti, o Atlas Escolar do Distrito Federal, destinado a alunos do primeiro grau da rede de ensino pública e privada. Com textos preparados por uma equipe da Secretaria de Educação, o primeiro Atlas do DF foi feito pela Companhia de Desenvolvimento do Planalto Central (Codeplan) que utilizou ilustrações, fotos cedidas por órgãos de planejamento e de patrimônio histórico, além de imagens de sensoriamento remoto.

A solenidade de lançamento contou com a presença da secretária de Educação, Eurides Brito, e do presidente da Codeplan, Reinaldo Mustafá. O governador Joaquim Roriz destacou os esforços de sua equipe na valorização e fortalecimento do ensino público e falou do novo atlas como um instrumento importante de divulgação do Distrito Federal e da posição que ele ocu-

pa, geográfica, social, política e economicamente. "Sinto muito orgulho de estar lançando este Atlas porque tudo o que está nele eu conheci ainda menino. Sou filho desta região".

Inicialmente, os recursos orçamentários tornaram possível o convênio com a Codeplan para a publicação de 5 mil exemplares a serem distribuídos para as escolas da Fundação Educacional, a título de amostragem. Em janeiro, a Fundação de Apoio ao Estudante, FAE, editará outros 60 mil exemplares do atlas, numa co-edição com a Secretaria de Educação. Destes 60 mil, 30 mil serão distribuídos às escolas e o restante estará sendo vendido às unidades da rede particular.

O Distrito Federal está no conteúdo programático da 3ª e da 4ª séries do primeiro grau, por isso, as ilustrações e os textos usados no novo atlas foram adequados a estes alunos. O trabalho, entretanto, pro-

curou apresentar informações que podem ser utilizadas desde o pré-escolar até a última série do segundo grau. "Os professores do Ciclo Básico de Alfabetização (CBA) vão usar o atlas como suporte em aulas sobre a localização do DF, por exemplo", disse Helena Maria Ribeiro, professora de história e de geografia da FEDF, coordenadora do projeto junto à Fundação.

De acordo com Maria Helena Buchmann, arquiteta da Codeplan, responsável pelo atlas junto à Codeplan, os trabalhos duraram dois anos e abordam aspectos históricos, geográficos e organizacionais do DF, em linguagem simples e ilustrações que complementam os textos. O atlas começa apresentando as informações necessárias à orientação geográfica, como o sistema solar, os mares e os continentes, as coordenadas geográficas, conceitos de latitude e longitude, fusos horários, cruceiro do sul, entre outros.